

MISSÃO VIN POR TI

A primeira parte da missão do Vin Por Ti 2019 está a chegar ao fim! Estivemos duas semanas a dar cursos intensivos de língua portuguesa a professores das escolas de Baucau e Manatuto e aos seminaristas do Seminário de Baucau.

É com muita emoção e alegria que vemos enormes frutos em apenas duas semanas de aulas. A língua portuguesa é aqui símbolo muito forte de identidade e de liberdade. Os mais antigos falam-nos com emoção da possibilidade de poderem desenvolver esta que é uma das línguas oficiais do seu país e que durante 24 anos estiveram impedidos de a falar.

Vamos com o coração tão cheio que não dá para descrever! A generosidade e a gratidão deste povo comove-nos profundamente. Vamos com sentimento de missão cumprida e estamos já reunidos em Baucau com o segundo grupo que vem completar o curso, a Fátima Moreira, o António Graça Moura, a Inês Ribeiro e a Ana Cláudia Pereira. Agradecemos do fundo do coração o apoio que nos chegou de Portugal diariamente e agradecemos a Deus esta oportunidade de darmos e recebermos tanto!

Vin Por Ti 2019: Leonor Pizarro, Maria Veiga, Maria Campello e Catarina Coelho

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 15 de Julho a 15 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

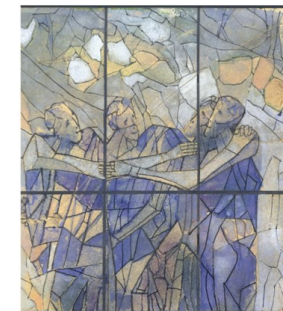
COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 35, 3 - 10 de Agosto de 2019

Caros amigos

A Palavra de Deus que nos é proposta este domingo questiona fortemente alguns dos fundamentos sobre os quais a nossa sociedade se constrói. O capitalismo selvagem que, por amor do lucro, escraviza e obriga a trabalhar até à exaustão homens, mulheres e crianças, quantas vezes com salários de miséria, continua vivo pelo mundo. Entre nós, o capitalismo assume um “rosto” mais humano mas continua a impor a filosofia do lucro, a escravatura do trabalhador, a prioridade dos critérios de planificação, de eficiência, de produção em relação às pessoas. Qualquer trabalhador passa a vida numa escravatura do trabalho e dos bens, que não deixa tempo nem disponibilidade para as coisas importantes: Deus, a família, os irmãos que nos rodeiam. Muitas vezes, o mercado de trabalho não nos dá outra hipótese, se não produzimos de acordo com a planificação da empresa, outro ocupará o nosso lugar. Outras vezes, essa escravatura do trabalho resulta de uma opção consciente. Quantas pessoas escolhem prescindir dos filhos, para poder dedicar-se a uma carreira de êxito profissional que as torne milionárias antes dos quarenta anos. Quantas pessoas esquecem as suas responsabilidades familiares, porque é mais importante assegurar o dinheiro suficiente para as férias “nos destinos da moda”. Quantas pessoas renunciam à sua dignidade e aos seus direitos, para aumentar a conta bancária. Jesus não é contra a riqueza, nem contra o progresso, nem contra o crescimento do nível de vida. A vida do homem não depende das suas riquezas. Hoje, o que diria Jesus aos poderosos do mundo que lançam para o desemprego milhares de pessoas? São pecados graves! Pode dizer-se que se trata de política. Mas trata-se primeiro do Evangelho! Cabe aos cristãos serem testemunhas pela própria vida, pelo próprio exemplo! E lutar contra este estado de coisas! A todos Jesus recomenda: “cuidado com os falsos deuses; não deixem que o acessório vos distraia do fundamental”.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

XVIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Coelet (Co (Ecle) 1,2; 2,21-23)

Vaidade das vaidades – diz Coelet – vaidade das vaidades: tudo é vaidade. Quem trabalhou com sabedoria, ciência e êxito, tem de deixar tudo a outro que nada fez. Também isto é vaidade e grande desgraça. Mas então, que aproveita ao homem todo o seu trabalho e a ânsia com que se afadougou debaixo do sol? Na verdade, todos os seus dias são cheios de dores e os seus trabalhos cheios de cuidados e preocupações; e nem de noite o seu coração descansa. Também isto é vaidade. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 89 (90)

Refrão: Senhor, tendes sido o nosso refúgio através das gerações.

Vós reduzis o homem ao pó da terra e dizeis: «Voltai, filhos de Adão».

Mil anos a vossos olhos são como o dia de ontem que passou e como uma vigília da noite.

Vós os arrebatáis como um sonho, como a erva que de manhã reverdece; de manhã floresce e viceja, de tarde ela murcha e seca.

Ensinai-nos a contar os nossos dias, para chegarmos à sabedoria do coração.

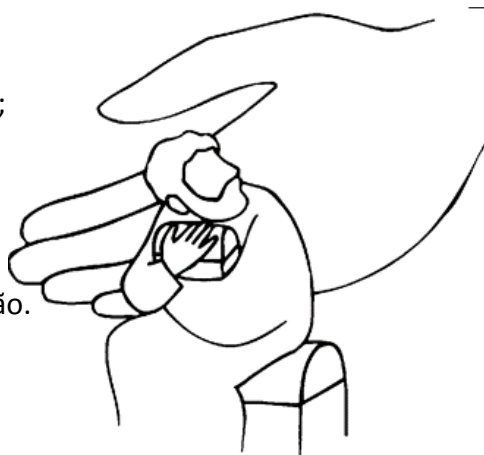
Voltai, Senhor! Até quando...

Tende piedade dos vossos servos.

Saciai-nos desde a manhã com a vossa bondade, para nos alegrarmos e exultarmos todos os dias.

Desça sobre nós a graça do Senhor nosso Deus.

Confirmai, Senhor, a obra das nossas mãos.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3,1-5.9-11)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória. Portanto, fazei morrer o que em vós é terreno: imoralidade, impureza, paixões, maus desejos e avareza, que é uma idolatria. Não mintais uns aos outros, vós que vos despojastes do homem velho com as suas acções e vos revestistes do homem novo, que, para alcançar a verdadeira ciência, se vai renovando à imagem do seu Criador. Aí não há grego ou judeu, circunciso ou incircunciso, bárbaro ou cita, escravo ou livre; o que há é Cristo, que é tudo e está em todos. Palavra do Senhor

ALELUIA

Mt 5,3 - Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 12,13-21)

Naquele tempo, alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: «Mestre, diz a meu irmão que reparta a herança comigo». Jesus respondeu-lhe: «Amigo, quem Me fez juiz ou árbitro das vossas partilhas?» Depois disse aos presentes: «Vede bem, guardai-vos de toda a avareza: a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens». E disse-lhes esta parábola: «O campo dum homem rico tinha produzido excelente colheita. Ele pensou consigo: 'Que hei-de fazer, pois não tenho onde guardar a minha colheita? Vou fazer assim: Deitarei abaixo os meus celeiros para construir outros maiores, onde guardarei todo o meu trigo e os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Minha alma, tens muitos bens em depósito para longos anos. Descansa, come, bebe, regala-te'. Mas Deus respondeu-lhe: 'Insensato! Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste, para quem será?' Assim acontece a quem acumula para si, em vez de se tornar rico aos olhos de Deus». Palavra da salvação